Idioma huilliche

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Huilliche (também **Williche**, **Huiliche**, **Veliche**) é um ramo extinto das moribundo da família linguística araucana. Em 1982, era falada por cerca de 2.000 pessoas étnicas Huilliche no Chile, mas agora só é falado por alguns idosos.[2] É falado nas regiões Los Lagos e Los Ríos; e vales das montanhas, entre a cidade de Valdivia e o sul, em direção ao arquipélago de Chiloé.

Huilliche (*chesungun*)	
Falado em:	Chile
Total de falantes:	poucos idosos (2011) [1]
Família:	Família araucana
Huilliche (*chesungun*)	
Códigos de língua	
ISO 639-1:	--
ISO 639-2:	---
ISO 639-3:	huh (http://www-01.sil.org/iso639-3/documentation.asp?id=huh)

Huilliche é composto de pelo menos duas variedades, chamadas Huillichesungun e Tsesungun pelos seus falantes. Huillichesungun é falado em Wequetrumao, na ilha de Chiloé, e Tsesungun é falado Choroy Traiguen, na costa da província de Osorno.[3]. O Huilliche está intimamente relacionado ao Mapudungun, a língua dos Mapuches, embora sejam necessárias mais pesquisas para determinar o grau de inteligibilidade mútua entre os dois. O projeto "Enduring Voices" da National Geographic relata o seguinte:

> "Eles estão em algum grau ocultos dentro do grupo étnico mapuche mais amplo, mas se consideram bastante distintos tanto na linguagem quanto na identidade [...] Embora as duas línguas Huillichesungun e Tsesungun possam compartilhar até 80% das palavras básicas, confirmamos que eles diferem em seus sons e gramática, bem como em sua identidade etno-lingüística [...] Inesperadamente, Tsesungun, embora esteja geograficamente mais próximo de Mapudungun, é menos semelhante a ele ".

O padre jesuíta Luis de Valdivia relatou em 1606 que havia uma unidade linguística no território entre Coquimbo e Chiloé, do Pacífico aos Andes, e que isso era composto por variedades cujas diferenças eram principalmente de pronúncia e vocabulário. Essa análise é apoiada por pesquisadores do final do século XIX e início do século XX, como Félix de Augusta ou Rodolfo Lenz, e por pesquisadores da segunda metade do século XX, como Robert Croese. Os dois últimos observaram que Huilliche era a mais divergente das variedades araucanas, assim como Pilar Álvarez-Santullano, pesquisador em fonologia e sintaxe de Chesungun na costa de Osorno.

A maioria dos falantes de Huilliche é de adultos mais velhos, e a maioria de Huilliche étnica fala espanhol como primeira língua, tornando as duas variedades de Huilliche altamente ameaçadas.

Escrita

O alfabeto latino usado pela língua Huilliche não apresenta as letras *B, C* (exceto em Ch), *H* (exceto em Ch e Sh), *I, Q, X, Z.* Usam-se as formas *Ch, Sh, L', N', T', Ñ, Ng, Tr, Ts, Ü.*

Notas

1. «Huilliche» (https://www.ethnologue.com/language/huh). *Ethnologue* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2018
2. «Huilliche» (http://www.ethnologue.com/language/huh)
3. Harrison, David K. «Enduring Voices in Chile—January 2011» (http://www.swarthmore.edu/SocSci/dharris2/pdfs/reports/Enduring_Voices-Chile_2011.pdf) (PDF)

Ligações externas

- SIL International (http://www.sil.org/iso639-3/documentation.asp?id=huh)
- Huilliche em Omniglot.com (https://www.omniglot.com/writing/huilliche.htm)
- Huilliche em Endangered languages (http://www.endangeredlanguages.com/lang/3277)
- Huilliche em Futawillimapu (http://www.futawillimapu.org/pub/2011/PESPI/PESPI_2011_-_Resumen_S01.pdf)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Idioma_huilliche&oldid=58718284"

Esta página foi editada pela última vez às 09h14min de 9 de julho de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.